

1. OBJETIVO

1.1 Esta Matriz de Risco tem como objetivo definir os riscos e as responsabilidades entre as partes e é caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato de serviços de conservação, pintura, limpeza e serviços especializados, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação;

- a) No Quadro (Matriz de Risco) está apresentada a Matriz de Risco referente a eventos supervenientes à assinatura deste CONTRATO, impactantes no equilíbrio econômico-financeiro da avença e previsão de eventual necessidade de prolação de termo aditivo, caso seja necessário;
- b) A CONTRATADA terá liberdade para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, desde que haja prévia aprovação da Fiscalização, não interferindo na execução das metas e Ordens de Serviço Expedidos. Será premissa básica a obediência da legislação vigente, bem como as diretrizes estabelecidas no próprio CONTRATO e as Normas Técnicas Aplicáveis;

1.2 CÁLCULO DE RISCO

1.2.1. Para o cálculo do risco estimado para este contrato foi considerada a seguinte equação aplicada aos principais riscos identificados conforme matriz de risco:

Risco = Probabilidade x Impacto

1.2.2. Escala de Probabilidade:

Muito Alta: 5

Alta: 4

Moderada: 3

Baixa: 2

Remota: 1

1.2.3. Escala de Impacto:

Viabilidade contratual comprometida: 5

Perda contratual acentuada e prolongada. Objetivos fortemente atingidos: 4

Perda contratual acentuada. Prejuízo momentâneo e objetivos não completamente atingidos: 3

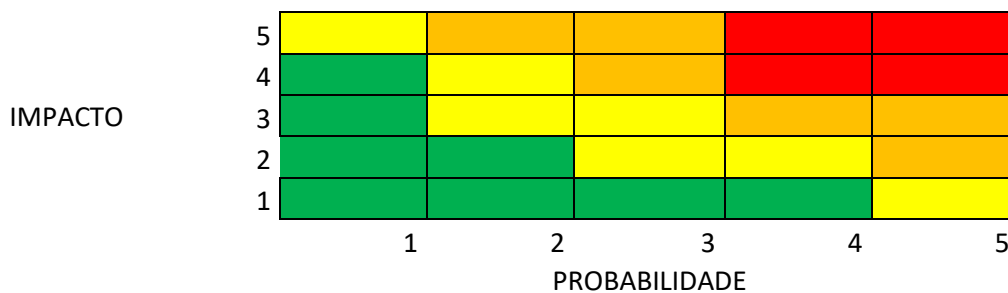
Pequena perda de resultados. Desempenho pouco abaixo dos objetivos: 2

Desvio temporário e quase imperceptível dos objetivos: 1

1.2.4. Escala de Risco:

RISCO \geq 16	RISCO EXTREMO
9 < RISCO < 16	RISCO ELEVADO
4 < RISCO \leq 9	RISCO MODERADO
RISCO \leq 4	RISCO BAIXO

TIPO DE RISCO



MATRIZ DE RISCO - MANUTENÇÃO TUBULAÇÃO AÉREA PONTE DE IGAPÓ

ITEM	IMPACTO	PROBABILIDADE	RISCO	TIPO DE RISCO	MOTIVO	RESPONSABILIDADES		AÇÕES PARA MITIGAÇÃO DO RISCO
						CONTRATADO	CONTRATANTE	
1	3	3	RISCO MODERADO	ATRASO NA MOBILIZAÇÃO	NÃO MONTAGEM OU MONTAGEM PARCIAL OU EM DESACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DO CANTEIRO POR PARTE DA CONTRATADA. NÃO APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À AVALIAÇÃO DOS CURRÍCULOS DO PESSOAL PERMANENTEMENTE MOBILIZADOS, OU APRESENTAÇÃO DE PROFISSIONAIS COM QUALIFICAÇÃO INSUFICIENTE.	X		ACOMPANHAR, DESDE O PROCESSO LICITATÓRIO, OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A CORRETA MOBILIZAÇÃO
2	3	4	RISCO ELEVADO	PROBLEMAS DE SUPRIMENTOS DE INSUMOS DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA	NÃO AQUISIÇÃO EM TEMPO HÁBIL DOS MATERIAIS, VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA O SERVIÇO DE EXECUÇÃO DAS ORDENS DE SERVIÇO	X		ACOMPANHAR O PROCESSO DE DISPONIBILIZAÇÃO DOS MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS
3	3	4	RISCO ELEVADO	NÃO APROVAÇÃO TÉCNICA DOS MATERIAIS FORNECIDOS	NÃO AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DAS ORDENS DE SERVIÇO EM CONFORMIDADE COM AS EXIGÊNCIAS DA POTIGÁS.	X		ACOMPANHAR O PROCESSO DE AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS SOLICITAR A PRÉVIA APROVAÇÃO DAS AMOSTRAS OU CERTIFICADOS POR PARTE DA FISCALIZAÇÃO.
4	3	1	RISCO BAIXO	PROBLEMAS COM LICENÇAS E ANUÊNCIAS	FALTA DE LICENÇAS PARA INÍCIO DE SERVIÇOS. POR EX: CORPO DE BOMBEIROS, IBAMA, IDEMA, IPHAN, SEMOPI, SEMOV, URBANA, SEMURB, DNIT, DER, CAERN, RFFSA, ETC.	X		SOLICITAR AS LICENÇAS COM A ANTECEDÊNCIA NECESSÁRIA POR PARTE DA CONTRATADA, EM ARTICULAÇÃO COM A FISCALIZAÇÃO PARA QUE FIQUEM CLAROS TODOS OS DETALHES DO EMPREENDIMENTO.
5	4	3	RISCO ELEVADO	IMPLANTAÇÃO EM DESCONFORMIDADE COM PROJETOS BÁSICOS	IMPOSSIBILIDADE OU ATRASO DA EXECUÇÃO EM RAZÃO DE NÃO SE SEGUIR AS DEFINIÇÕES CONTRATUAIS, AS NORMAS TÉCNICAS, LEGISLAÇÃO, ESPECIFICAÇÕES E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DA POTIGÁS.	X		ANÁLISE PRÉVIA DOS SERVIÇOS EM CONJUNTO COM A FISCALIZAÇÃO.
6	3	3	RISCO MODERADO	EXECUÇÃO COM PRODUTIVIDADE ABAIXO DO CRONOGRAMA DE MANUTENÇÕES PROPOSTO	ATRASO NA PLANEJAMENTO DOS SERVIÇOS, SOLICITAÇÃO DE AGENDAMENTOS E REALIZAÇÃO DE AGENDAMENTOS OU CARÊNCIA DE INSUMOS	X	X	ANÁLISE PRÉVIA DOS SERVIÇOS PROGRAMADOS EM CONJUNTO COM A FISCALIZAÇÃO
7	2	1	RISCO BAIXO	ATRASO NO PAGAMENTO DO BOLETIM DE MEDIÇÃO	PROBLEMA DE FLUXO DE CAIXA DA CONTRATANTE		X	ANÁLISE PRÉVIA DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO
8	2	4	RISCO MODERADO	AUSÊNCIA DE CERTIDÕES E DOCUMENTOS DA CONTRATADA	NÃO APRESENTAÇÃO DAS CERTIDÕES E DEMAIS DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA A LIBERAÇÃO DA MEDIÇÃO DA MEDIÇÃO CORRENTE.	X		ACOMPANHAMENTO PERMANENTE DA REGULARIDADE DA EMPRESA
9	3	3	RISCO MODERADO	RETRABALHO POR DESCONFORMIDADE DE EXECUÇÃO	EXECUÇÃO EM DESCONFORMIDADE COM AS EXIGÊNCIAS DA FISCALIZAÇÃO, EM DESCONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS POTIGÁS, NORMAS TÉCNICAS OU EM DESCONFORMIDADE COM AS EXIGÊNCIAS DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS, COMO CORPO DE BOMBEIROS, PREFEITURA, DNIT, DER, IDEMA, IBAMA, ETC.	X		CUMPRIR FIELMENTE AS EXIGÊNCIAS CONTRATUAIS LEGAIS E DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO LICENCIAMENTO, ATENTANDO PARA O DIPLOMA NORMATIVO ANTES MESMO DO PROCESSO LICITATÓRIO OU DAS INTERVENÇÕES A SEREM REALIZADAS. NÃO EXECUTAR QUALQUER SERVIÇO QUE NÃO POSSA SER REPARADO OU RECOMPOSTO DENTRO DOS PRAZOS DEFINIDOS PELOS ÓRGÃOS COMPETENTES.
10	4	3	RISCO ELEVADO	CUSTOS DE AÇÕES TRABALHISTAS E/OU PREVIDENCIÁRIAS	CUSTOS DE CONDENAÇÕES NO PAGAMENTO DE AÇÕES TRABALHISTAS OU PREVIDENCIÁRIAS DE PROFISSIONAIS PREPOSTOS DA CONTRATADA.	X		REUNIÃO COM O SINDICATO DA CATEGORIA ANTES DA ASSINATURA DOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA MAPEAR TODAS AS EXIGÊNCIAS DOS ACORDOS COLETIVOS DE MODO A CONTEMPLAR NOS CONTRATOS DE TRABALHO. REALIZAR PRÉVIA CONSULTA AO SINDICATO PARA HOMOLOGAÇÃO DAS RECISÕES. RESPEITAR A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E CORRELATA.
11	3	4	RISCO ELEVADO	REDUÇÃO DA PRODUTIVIDADE EM RAZÃO DA TÁBUA DE MARÉ	ATRASO NOS SERVIÇOS DEVIDO À VARIAÇÃO DA MARÉ ENTRE MARÉ BAIXA E MARÉ ALTA.	X		CONSULTAR A TÁBUA DE MARÉ, QUE É DISPONIBILIZADA PELA MARINHA DO BRASIL.
12	5	1	RISCO MODERADO	PARALISAÇÃO DOS SERVIÇOS	NÃO CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS CONDICIONANTES DAS LICENÇAS AMBIENTAIS OU DOS REQUISITOS TÉCNICOS DOS ÓRGÃOS COMPETENTES OU HIPÓTESES PREVISTAS DE RECISÃO CONTRATUAL	X		CUMPRIR FIELMENTE AS EXIGÊNCIAS LEGAIS.
13	4	2	RISCO MODERADO	VAZAMENTO EM REDE DE AÇO	IDENTIFICAÇÃO DE PONTO CRÍTICO EM ALGUMA CONEXÃO OU OUTRO TRECHO DA TUBULAÇÃO OCASIONADO SEJA POR FALHAS NO PROCESSO CONSTRUTIVO, DESGASTE OU PROVOCADO POR TERCEIROS		X	REALIZAR PERMANENTE INSPEÇÃO DA REDE E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS DE TERCEIROS BEM COMO A UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DE TUBULAÇÃO E DETECTORES DE GÁS ALÉM DE ATENDER PRONTAMENTE OS CHAMADOS EMERGENCIAS.